

VESSEL-LOG Companhia Brasileira de Navegação e Logística S.A.
 CNPJ/MF nº 11.055.041/0001-00

Relatório da Administração

Atendendo aos dispositivos legais e estatutários, a Administração da VESSEL – LOG Cia Brasileira de Navegação e Logística S.A. (“VESSEL-LOG” ou “Companhia”), submete à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, suas alterações e

nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A VESSEL – LOG é um provedor logístico que atua no segmento de navegação de cabotagem oferecendo serviços de transporte multimodal, com qualidade a custo competitivo, proporcionando a seus clientes uma opção única e direta para longas distâncias. Acredita que o crescimento do País depende de investimentos em infraestrutura e logística.

A VESSEL – LOG consolida a sua vocação para agregar valores provenientes da operação de ativos de infraestrutura logística na área portuária e naval, e está confiante na sua estratégia de oferecer a seus clientes uma matriz de transporte adequada a suas necessidades. Nossas ações confirmam o compromisso com o crescimento através da adoção de valor para os acionistas e parceiros. Através de investimentos constantes na qualidade de seus

ativos bem como na capacitação técnica e profissional da Companhia, ratificamos nossa filosofia de crescimento utilizando sempre princípios éticos e de responsabilidade social. São Paulo/SP, 26 de março de 2012

A Administração

Balanco Patrimonial 31 de dezembro de 2011 (Em reais)			
Ativo	Notas	2011	2010
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.758.202	18.500
Contas a receber de clientes	5	7.516.258	–
Estoques		2.588.120	–
Adiantamentos a fornecedores		605.207	84.758
Outros créditos		51.936	38.491
		12.519.723	141.749
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	7.339.508	–
Mútuo com partes relacionadas	7	15.873.468	–
Intangível	8	58.411.350	32.089.179
Imobilizado		51.889	67.681
		81.676.215	32.156.860
Total do ativo		94.195.938	32.298.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2011 (Em reais)			
1. Informações sobre a Companhia – Constituída em 27 de maio de 2009 como uma “Sociedade Anônima” de capital fechado, domiciliada no Brasil, a sede social da empresa está localizada na Rua das Olimpíadas, nº 1.402, São Paulo – SP, a Companhia tem por objeto atuar nas seguintes atividades: • Explorar, com embarcações próprias ou de terceiros, o comércio marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial no transporte de cargas em geral; • Exercer atividades de armazenagem e comercialização de serviços de logística e de mercadorias e administração de embarcações; • Prestar serviços de transporte em geral; • Exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais, segundo os padrões fixados na legislação e regulamentos, sendo expressamente vedada qualquer alteração deste objeto; e • Serviços de reparo naval, comércio, intermediação, importação, exportação e armazenagem de embarcações, equipamentos, componentes, peças e partes inerentes às suas atividades e das sociedades nas quais participa. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em 05 de abril de 2011. Os aportes financeiros para a VESSEL-LOG tem sido de seus acionistas. A decisão dos acionistas é de manter estes aportes até que as operações atinjam o nível de geração de resultados positivos			
2. Políticas contábeis – As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2012. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.			
2.1. Reconhecimento de receita – A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem sempre ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. Prestação de serviços – A receita de prestação de serviços somente é reconhecida quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante e o valor da receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para a Companhia. Recita de juros – Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. 2.2. Impostos – Impostos diferidos – Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lit tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas médias: • Programa de Integração Social – PIS: 1,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: 7,6%. • Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 5,2. 3. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente: (i) Ativos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração. Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos entre partes relacionadas e recebíveis conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, exceto, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e outros créditos a receber. Mensuração subsequente: A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma: Ativos financeiros ao custo amortizado: Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável. Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, mútuo com partes relacionadas e outros débitos. 2.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste. 2.5. Imobilizado: A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que em 2010 a Companhia estava em fase pré-operacional, com início de suas atividades no segundo trimestre de 2011, sendo que 99% do imobilizado registrado corresponde à reforma da embarcação e o restante ao bens utilizados na área			

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 31 de dezembro de 2011 (Em reais)					
	Capital subscrito	Capital à integralizar	Reserva de capital	Prejuizo acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2009	8.501.000	(75.090)	–	(388.179)	8.037.731
Aumento de capital	11.499.000	–	–	–	11.499.000
Prejuízo do exercício	–	–	–	(3.835.300)	(3.835.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	20.000.000	(75.090)	–	(4.223.479)	15.701.431
Aumento de capital	2.222.222	–	–	–	2.222.222
Constituição reserva c/ágio na emissão de ações	–	–	2.539.455	–	2.539.455
Prejuízo do exercício	–	–	–	(14.247.280)	(14.247.280)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.222.222	(75.090)	2.539.455	(18.470.759)	6.215.828

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)				Demonstração dos Fluxos de Caixa 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
	Nota	2011	2010		2011	2010	
Receita líquida	14	10.262.293	–	Atividades operacionais			
Custos operacionais	15	(13.908.427)	–	Prejuízo do período	(14.247.280)	(3.835.300)	
Prejuízo operacional		(3.646.134)	–	Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com o fluxo de caixa			
Despesas gerais e administrativas	16	(5.553.205)	(2.435.980)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.339.508)	–	
Outras Despesas Operacionais	17	(2.806.270)	–	Depreciação e amortização	1.785.335	6.746	
Depreciação/amortização	18	(2.038.196)	(6.746)	Juros com mútuos ativos	(406.332)	–	
Remuneração dos administradores		(43.032)	(61.286)	Impostos sobre mútuos ativos	(71.848)	–	
Prejuízo operacional antes das receitas e despesas financeiras		(14.086.837)	(2.504.012)	Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.075.760	569.834	
Recetas financeiras		55.752	21.624	Juros com mútuos passivos	3.984.589	1.095.968	
Despesas financeiras		(7.555.703)	(1.352.912)	Impostos sobre passivos passivos	506.247	194.077	
Resultado financeiro líquido	19	(7.499.951)	(1.331.288)	Variações nos ativos e Passivos			
Prejuízo do período antes dos impostos e contribuições		(21.586.788)	(3.835.300)	Contas a receber de clientes	(7.516.258)	–	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	7.339.508	–	Aumento de adiantamentos a fornecedores	(3.122.015)	(70.229)	
Prejuízo do período		(14.247.280)	(3.835.300)	Variações em fornecedores	3.718.136	520.821	
Quantidade de ações (lotes de mil)		22.222.222	20.000.000	Obrigações sociais e trabalhistas	2.633.584	645.712	
Prejuízo líquido por lote de mil ações, em reais	20	(0,645)	(0,289)	Impostos e contribuições a pagar	2.263.422	(32.739)	
Não houve outros resultados abrangentes nos períodos divulgados, portanto, não se apresenta a uma demonstração dos outros resultados abrangentes.				Variações em outros passivos	51.178	10.812	
Atividades de investimento				Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(16.684.990)	(1.464.132)	
Aquisição de imobilizado		(28.091.713)	(22.317.191)	Atividades de financiamento			
Aquisição de intangível		–	(67.681)	Aquisição de imobilizado	(28.091.713)	(22.317.191)	
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento				Aquisição de intangível	–	(67.681)	
Atividades de financiamento				Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	(28.091.713)	(22.384.872)	
Integralização de capital		2.222.222	11.499.000	Atividades de financiamento			
Ágio na emissão de ações		2.539.455	–	Integralização de capital	2.222.222	11.499.000	
Captação de mútuo		28.334.938	23.252.162	Ágio na emissão de ações	2.539.455	–	
Amortização de mútuo		(33.744.465)	(13.466.042)	Captação de mútuo	28.334.938	23.252.162	
Recebimento de empresas ligadas, operações não comerciais		(15.395.287)	–	Amortização de mútuo	(33.744.465)	(13.466.042)	
Captação de empréstimos e financiamentos		62.559.541	–	Recebimento de empresas ligadas, operações não comerciais	(15.395.287)	–	
Fluxo de caixa líquido originado de atividades de financiamento		46.516.405	21.285.120	Captação de empréstimos e financiamentos	62.559.541	–	
Aumento(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		1.739.702	(2.563.884)	Fluxo de caixa líquido originado de atividades de investimento			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		18.500	2.582.384	Atividades de financiamento			
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.758.202	18.500	Integralização de capital	2.222.222	11.499.000	
				Ágio na emissão de ações	2.539.455	–	
				Captação de mútuo	28.334.938	23.252.162	
				Amortização de mútuo	(33.744.465)	(13.466.042)	
				Recebimento de empresas ligadas, operações não comerciais	(15.395.287)	–	
				Captação de empréstimos e financiamentos	62.559.541	–	
				Fluxo de caixa líquido originado de atividades de investimento			
				Aumento(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.739.702	(2.563.884)	
				Caixa e equivalentes de caixa no início do período	18.500	2.582.384	
				Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.758.202	18.500	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
	2011	2010	
Recetas	12.267.880	–	
Recetas	12.267.880	–	
Insusos Adquiridos de Terceiros	(19.979.010)	(1.962.043)	
Custo dos serviços vendidos	(16.714.697)	–	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.264.313)	(1.962.043)	
Valor Adicionado Bruto	(7.711.130)	(1.962.043)	
Retenções	(2.038.196)	(6.746)	
Depreciação e amortização	(2.038.196)	(6.746)	
Valor Adicionado Líquido	(9.749.326)	(1.968.789)	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.395.260	21.624	
Recetas financeiras	55.752	21.624	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.339.508	–	
Valor Adicionado Total a Distribuir	(2.354.066)	(1.947.165)	
Distribuição do Valor Adicionado	(2.354.066)	(1.947.165)	
Remuneração do trabalho	2.248.997	377.463	
Remuneração direta	1.860.897	201.089	
Benefícios	317.287	165.665	
FGTS	70.513	10.709	
Remuneração do governo	2.005.587	–	
Federais	1.134.779	–	
Estaduais	868.078	–	
Municipais	2.730	–	
Remuneração do capital de terceiros	7.638.930	1.510.672	
Juros	7.555.703	1.352.912	
Aluguéis	83.227	157.760	
Remuneração do capital próprio	(14.247.280)	(3.835.300)	
Lucros retidos/ Prejuízos do exercício	(14.247.280)	(3.835.300)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
	2011	2010	
Recetas	12.267.880	–	
Recetas	12.267.880	–	
Insusos Adquiridos de Terceiros	(19.979.010)	(1.962.043)	
Custo dos serviços vendidos	(16.714.697)	–	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.264.313)	(1.962.043)	
Valor Adicionado Bruto	(7.711.130)	(1.962.043)	
Retenções	(2.038.196)	(6.746)	
Depreciação e amortização	(2.038.196)	(6.746)	
Valor Adicionado Líquido	(9.749.326)	(1.968.789)	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.395.260	21.624	
Recetas financeiras	55.752	21.624	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.339.508	–	
Valor Adicionado Total a Distribuir	(2.354.066)	(1.947.165)	
Distribuição do Valor Adicionado	(2.354.066)	(1.947.165)	
Remuneração do trabalho	2.248.997	377.463	
Remuneração direta	1.860.897	201.089	
Benefícios	317.287	165.665	
FGTS	70.513	10.709	
Remuneração do governo	2.005.587	–	
Federais	1.134.779	–	
Estaduais	868.078	–	
Municipais	2.730	–	
Remuneração do capital de terceiros	7.638.930	1.510.672	
Juros	7.555.703	1.352.912	
Aluguéis	83.227	157.760	
Remuneração do capital próprio	(14.247.280)	(3.835.300)	
Lucros retidos/ Prejuízos do exercício	(14.247.280)	(3.835.300)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais)			
	2011	2010	
Recetas	12.267.880	–	
Recetas	12.267.880	–	
Insusos Adquiridos de Terceiros	(19.979.010)	(1.962.043)	
Custo dos serviços vendidos	(16.714.697)	–	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.264.313)	(1.962.043)	
Valor Adicionado Bruto	(7.711.130)	(1.962.043)	
Retenções	(2.038.196)	(6.746)	
Depreciação e amortização	(2.038.196)	(6.746)	
Valor Adicionado Líquido	(9.749.326)	(1.968.789)	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	7.395.260	21.624	
Recetas financeiras	55.752	21.624	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.339.508	–	
Valor Adicionado Total a Distribuir	(2.354.066)	(1.947.165)	
Distribuição do Valor Adicionado	(2.354.066)	(1.947.165)	
Remuneração do trabalho	2.248.997	377.463	
Remuneração direta	1.860.897	201.089	
Benefícios	317.287	165.665	
FGTS	70.513	10.709	
Remuneração do governo	2.005.587	–	
Federais	1.134.779	–	
Estaduais	868.078	–	
Municipais	2.730	–	
Remuneração do capital de terceiros	7.638.930	1.	